



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

SÁBADO
9
ESPINHO março - 1968
N.º 1875
Ano XXVI Sem VIII
(AVENÇADO)
Fundado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. no "ESPINHO" - Rua 14 - Telef. 920187

Banhos Quentes

Quando um dia, começando a ouvir falar na expropriação dos prédios situados entre as ruas 4 e 6, para dar lugar ao grandioso imóvel do Hotel de Turismo, que nesta área se está a erguer, imponente, logo em nós nasceu uma dúvida e uma apreensão.

E' que, no rol dos prédios referidos, estava incluído um que desde há muitos anos prestava bons serviços à Terra e ao Turismo, (e, porque não dizê-lo?) às pessoas necessitadas de tratamento com banhos do mar quentes, especialmente aquelas que são vítimas da terrível doença do reumatismo.

Sendo assim, a Praia de Espinho ficaria privada desse grande factor, como privados ficavam também, tantos doentes que aqui vêm anualmente procurar uma cura, ou, pelo menos uma atenuante para o seu sofrimento, de molde a que seja mais suave a penosa existência de quem é acometido de semelhante doença.

Embora a ciência médica tenha penetrado profundamente no vasto campo da química, à procura de reagentes que eliminem tão grave mal, parecemos-nos que ainda não surgiu qualquer medicamento de cura radical.

E então, há que recorrer também ao que a Natureza nos oferece, neste caso com a aplica-

ção dos banhos quentes da água do mar, riquíssima e inesgotável fonte de sais minerais e de iodo, ao dispor das pessoas reumáticas.

Pois bem, a nossa curiosidade e os nossos receios ficaram esclarecidos, quando, em conversa com um bom espinhense, lhe dissemos da perda que Espinho iria sofrer.

Todavia, porém, tudo quanto suponhamos era infundado, depois do esclarecimento que nos foi dado, de que existiam instalações para banhos quentes na Piscina Solário Atlântico.

Assim, após o desaparecimento do Balneário, seriam (e

por MARTINS GOMES

foram de facto) postas a funcionar as instalações privativas da Piscina e portanto preenhida uma grave falta, graças à interferência directa e imediata da Câmara Municipal.

Felizmente, que, nem Espinho nem os seus habituais ficaram privados desse alto benefício da terapêutica que a água do mar generosamente oferece.

A Praia da Costa Verde continua a ser a preferida de muita gente, como Estância de Cura e Repouso, pois não lhe falta esse elemento admirável constituído pelos Banhos Quentes! Mas, disse-nos também, que as

referidas instalações estavam a merecer especial atenção do sr. presidente da Edilidade, para uma melhoria acentuada do seu funcionamento, em ordem a poder satisfazer as crescentes necessidades de uma frequência cada vez mais elevada.

E tanto assim é, que, vai ser montada nova caldeira destinada ao aquecimento de água, segundo um concurso aberto pela Câmara, para fornecimento do referido órgão, o que confirma o interesse posto na causa e aquilo que nos tinha sido revelado.

Por outro lado, dá-lhe maiores perspectivas de uma mais elevada e melhor eficiência.

Congratulamo-nos com o facto, por termos a Câmara a dar o seu impulso para a manutenção de um factor que transcende as barreiras de Espinho, para se situar no lugar que lhe compete, adentro da política turístico-económica, que é necessário desenvolver.

GRALHA

No Editorial de último número de «Defesa de Espinho», saiu uma gralha arreliadora.

Assim, no infêlo da terceira coluna e onde se lê *incurso*, deve ler-se *incenso*, pois foi deste modo que escreveu o autor.

Que nos desculpem os nossos amáveis leitores.

Aero-Clube da Costa Verde

Instituição de Utilidade Pública

Espinho, 5/3/1968

...Sr. Benjamim da Costa Dias

Dig-me Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Assunto: Local «A Quem de Direito», da «Defesa de Espinho» de 2 do corrente, solicitando de V. a publicação do que a seguir se transcreve.

— em referência à local da «Defesa de Espinho» de 2 do corrente sob o título A Quem de Direito, cumpre à Direcção do Aero Clube da Costa Verde esclarecer que:

O Aero Clube da Costa Verde possui, por cedência do Ministério do Exército, o Campo de Aviação de Paramos para exercer a sua actividade aeronáutica.

Em 24 de Agosto de 1963 este Aero Clube informou o Ex.mo General Comandante da 1.ª Região Militar de que a Junta de Freguesia de Silvalde estava a fazer um aterro de acesso à praia, que cortava a pista asfaltada, no topo norte, em cerca de 70 metros.

A partir desta data o Aero Clube da Costa Verde tem vindo a procurar resolver junto da Câmara Municipal de Espinho, Juntas de Freguesia de Silvalde e Paramos, 1.ª Região Militar e Capitania do Porto do Douro, o gravíssimo problema da devassidão do Aeródromo.

Entretanto, e lamentavelmente cumpre-nos ainda fazer saber que, apontando a estas entidades a iminência dum desastre que a constante circulação de veículos dentro das áreas de aterragem poderá motivar, nada tem sido feito para se resolver o problema, desde há, já, 5 anos!

O Aero Clube da Costa Verde não assume portanto qualquer responsabilidade por tal estado de coisas em virtude do completo alheamento de quem de direito para evitar o que se está a passar.

Apresentando a V. os nossos melhores cumprimentos subscrevemo-nos.

PELA DIRECÇÃO
José Quintas

A Cooperativa «A Moradia de Espinho»

vai construir um grande imóvel

Vai concretizar-se finalmente o grande anseio da «Cooperativa a Moradia de Espinho» de dotar a nossa terra com um grande edifício de 6 andares que será construído na Rua 20 frente ao Parque João de Deus.

Vencidas inúmeras dificuldades que não tinham permitido a concretização do empreendimento há mais tempo, como se pretendia, vai iniciar-se a obra com o lançamento da primeira pedra no próximo dia 16 do corrente pelas 11 horas, para a construção do importante imóvel construído no sistema de propriedade horizontal.

Trata-se de uma obra de muito vulto que vai marcar certamente o início da emancipação de Espinho no sistema de construções de grande porte, já que, até há bem pouco tempo, limitações quantas vezes com carácter de prepotência, impediam que a nossa terra pudesse alinhar entre as mais evoluídas no sector da construção civil, o que nos acarretou graves perdas por se terem desviado para outras localidades construções que podiam estar neste momento a enriquecer o património da nossa terra.

Festas de Verão

Aproxima-se o verão e vai sendo mais que tempo de se resolver o que se faz e sobretudo para se fazer o que se pretende realizar.

Não se pode parar, o que em Espinho não significaria morrer pela sua importância está por demais marcada, mas é necessário atrair mais e mais visitantes e não deixar fugir os habituais.

Esperar será prejuízo, por pouco tempo que seja, não se encontrando para tal explicação, que não se compreende, tudo deveria estar certo.

Enquanto que, dum lado nos dizem que as coisas ainda não estão certas, pois falta uma no batelão, do outro nos dizem que a coisa não anda por haver uma carta a mais. Não sabemos quem tem razão, ou se esta, afinal, está nos dois lados.

No entanto, se a razão for esta, não sabemos porque se não acastam as coisas, com o jogo franco e que todos se possam entender.

Temos, à nossa frente, a notícia dum jornal, onde o correspondente se lamenta de se estar a construir um prédio «só» com cinco andares o que nos dá a certeza de que é uma terra que pretende crescer, estabelecendo a sua propaganda de todas as maneiras.

Nesse capítulo, parece que as coisas, em Espinho, evoluem para melhor e poderemos dar a garantia, aos nossos visitantes de que trabalhamos para eles, conquistando a confiança e a certeza de um Espinho sempre maior e mais atraente.

Muita coisa se poderia fazer, em propaganda, nos próximos tempos, em antes que todos resolvam as suas vidas e possivelmente, procurarem outras praias.

Vamos dizer-lhes, se tanto for necessário, que Espinho se alinha para eles e que por eles espera, com uma fé e um entusiasmo que podem parecer uma verdadeira ressurreição.

TELEFONES

Espinho, que durante muitos anos se colocou na vanguarda das terras com telefones, ainda se encontra no antigo regime, sem a vantagem dos automáticos, o que já sucede em outras localidades, algumas com importância muito menor.

Já vai sendo tempo de automatizar a nossa rede, dando a Espinho a importância que a terra merece e facultando, ao público, uma vantagem que, pelo conhecimento geral, não pretendemos esquecer.

O 30.º Aniversário da Associação Académica de Espinho

A prestigiosa Associação Académica de Espinho completa hoje trinta anos de existência, através dos quais tem sabido honrar a terra a que pertence.

Para comemorar tal facto, os seus Corpos Dirigentes organizam o seguinte programa:

Hoje 9 de Março, às 17 horas — Lançamento da primeira pedra para a construção do Ginásio no terreno da Associação Académica, sito no extremo norte da Rua 20;

A's 18,30 horas — Sessão Solene no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho;

— Conferência pelo Ex.mo Sr. Dr. Anibal Justiniano, subordinada ao título «Alguns Aspectos da Medicina Desportiva».

A seguir, distribuição de medalhas a atletas e sócios.

A's 20,30 horas — Jantar de Confraternização no Salão Nobre de «O Nosso Café».

(As inscrições encontram-se abertas na sede do Clube e em listas patentes nos cafés locais até ao dia 7).

Amanhã, 10 de Março às 11 horas — Missa cantada na Igreja Matriz, pelo Coral «Ala do Infante» do Porto.

A's 11,45 — Romagem ao Cemitério em homenagem aos sócios falecidos.

Por que esperamos?

Nos tempos que correm, todos pretendem ridicularizar o turismo de garrafinho, havendo quem tenha o mau gosto de chamar, a este simpático objecto, o Kodak nacional.

Enquanto os estrangeiros viajam até nós com as suas máquinas fotográficas a tiracolo, o nosso simpático e nacional turista não prescindia do seu garrafinho, onde ele sabia que estava o pingote sempre preferido, sem água nem pozes.

Isto vai acabando, tendo dado lugar ao automóvel, onde o passageiro conta com a imensidão de restaurantes disseminados pelo País e onde se come o que quer e muitas vezes se paga mais que o que se deseja.

Da importância de GOMER E BEBER nos fala, com toda a eloquência, a instalação de bons hotéis no Algarve a preceder um turismo que já se advinha uma inculcável importância na economia nacional.

Assim se vão chamando os visitantes, quer nacionais quer estrangeiros, dando-lhes a certeza de que nada

lhes faltará, e de tudo isso lhes faremos presente, em troca de uns miseráveis eucudos, que pouca ou nenhuma falta lhes fazem, mas que muito interessam às terras que deles aproveitam.

Vem lês a propósito de um caso que se está a passar em Espinho e já devia estar resolvido.

Sem intenção de reclame, vamos falar dum restaurante instalado perto da beira mar e com um serviço que nos tem sido elogiado por toda a gente que visita Espinho e gosta de comer bem e em ambiente agradável.

No entanto, todos notam que, enquanto o serviço é do melhor que há, o prédio, onde está instalado, mais parece uma casa de pasto da província, onde o dia de feira é dia de festa.

Ora, se é verdade que esse prédio está condenado pela futura urbanização, sabemos que o industrial, que o explora, já se propôs fazer os necessários arranjos, com vistas para a praia, proporcionando um ambiente

continua na 3.ª pag.

MERCADO SEMANAL

Como dizia César Ralo, nas suas correspondências ao mercado semanal, realizado na passada segunda-feira, foi muito concorrido por gente das freguesias circunvizinhas e de outras terras incluíndo o Porto, abundante em géneros alimentícios, os quais tiveram larga venda.

Muito mais forte hoje que escrever se fosse vivo, ao ver o incremento do nosso mercado, considerado como um dos melhores do País, e onde tudo se compra e tudo se vende, desde as habitações até à roupa de senhora, desde os tambores aos sapatos finos.

Na entanto, é necessário olhar pela comodidade de quem lá vai, algumas vezes por simples passeio, que quase sempre acaba na compra de qualquer coisa.

Não se explica a barafunda das ruas que servem ou cortam o mercado e que deviam servir para o público passar e não para se fazer exposição de artigos, proposadamente colocado no local obrigatório de passagem, naturalmente para forçar a sua vista. Não falta espaço para expor e vender os artigos, não se compreendendo que tal se permita onde se não deve, alterando a boa ordem.

Seria interessante que as ruas estivessem livres, o que daria melhor aspecto ao próprio mercado, evitando os atropelos, de que algumas engraçadas se podem aproveitar.

Ao novo vereador do respectivo pelouro recomendamos o assunto e a sua boa vontade resolverá o caso com a justiça devida.

A nossa Piscina

Ativamente se tem trabalhado nos melhoramentos da nossa Piscina, quer torçando com azulejos, o interior dos tanques e imediações, quer na grande limpeza por que está a passar, além dos melhoramentos na secção de banhos, cujos balneários estão a passar por grande remodelação, melhorando as condições indispensáveis para o fim a que se destinam.

Muito esperamos dessas obras e que se não esqueça a frontaria que com uns pequenos arranjos ficaria à altura do interior.

Registo Social

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 9 as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henriques Pereira Mourão Brandão, e Emília de Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; e o sr. Avelino Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

Amanhã, dia 10, as meninas Florbela Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, de Serzedo, Ana Paula dos Santos Capa, neta do sr. D. Brandina Morais Capela, e Anabela Faustino Natário, neta do sr. António Oliveira Natário; e os sr.s Manuel Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Lourenço e Marques, Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; e Artur Ferreira Loureiro, filho do sr. Carlos de Sousa Dias; em 11 as sr.as D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel de P.inho, ausente em Lisboa, e D. Antónia Platas Lopes Couto, esposa do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, Maria Eduarda e Maria Alice, filha do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos, e Maria Amélia Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; e o menino Rui Manuel da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso;

em 12, as sr.as D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ausente em Lisboa; D. Armanda F. de Amorim Balona, e D. Maria de Pina, ausente em Newark E. U. A.; os sr.s Joaquim Pereira Barbosa de Sousa, Carlos Pereira Belo, de Anta, e Alfredo Casal Ribeiro, ausente em África; e a menina Angela Maria Novais Cardoso, filha do sr. Angelo Ferreira Cardoso;

em 13 as sr.as D. Luisa Nogueira, D. Eulália O. Gomes Moreira, esposa do sr. José Pinto Moreira, e D. Maria Alzira Cadilha, filha do sr. Joaquim Ferreira Cadilha; e os sr.s Marcel F. Pinto Cardoso e Arcádio Lopes;

em 14, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; a sr.a D. Maria Fernanda da Costa Pinto Patela, filha do sr. Fernando Patela; o menino Manuel Jorge da Silva Pereira, filho do sr. Domingos Soares Pereira; e os sr.s eng.º Manuel José Carvalho Vaz, ausente em Lisboa, Carl e Vieira Pinto Júnior, Mário Borges, ausente

Com vista aos Serviços Municipalizados

Constatamos com prazer que a iluminação pública em algumas artérias desta vila, sofreu ligeira renovação.

Por agora, vamos referir nos R.ºs 16 e 18, para Sul da Rua 37, onde notamos que foram substituídas as lâmpadas anteriores por outras de mercúrio.

Todavia, por que a distância que intervala os candeeiros não deve ser a mesma nesse sector, a que separa os restantes ao longo da artéria, provoca uma escurecimento acentuado, mormente na Rua 16 onde se ergueram óptimos edifícios.

Outra particularidade a que vamos referir, é a diversidade de modelos de candeeiros que se verifica ao longo das nossas artérias, comprometendo bastante a sua estética.

Na verdade não se compreende, que apresentando as nossas ruas um traçado longitudinal, possa ver-se ao longo das mesmas mais de um modelo de candeeiro, como que a servir de exposição de aparelhos!

Só na Rua 2 existem três modelos!

Não ficaria mais elegante se fossem instalados em cada artéria um único modelo de ponta a ponta?

no Furadouro, Napoleão Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e Armando Herdeiro de Figueiredo;

em 15, a sr.a D. Alda Marques Reis; a menina Maria Teresa, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis, a senhorinha Maria Angelina da Silva Fonseca, afilhada do sr. Carlos Lemos; os jovens José Augusto de Madureira, filho do sr. José Teixeira Madureira, José Rodrigues Gomes, filho do sr. José Rodrigues Moleiro, António Carlos, filho do sr. António Duarte Ferreira Estevão, de V. N. de Gaia, e Cesário Elói de Melo Barros, filho do sr. Camilo Alves de Barros, de Anta, e o menino Rui Paulo de Andrade e Silva Diogo, filho do sr. eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo; e os sr.s António Lopes Vieira e Daniel da Silva Dias.

NECROLOGIA

Dr. Manuel Maciel de Araújo Pinho

No Hospital de S. João, no Porto, faleceu no dia 4, deste mês, o sr. dr. Manuel Maciel de Araújo Pinho, considerado dentista nesta Vila, profissão que nos últimos anos deixou de exercer devido ao seu estado de saúde.

O finado era casado com a sr.a D. Rosa Branca Fonseca Araújo Pinho, cunhada das sr.as D. Clementina Amélia da Fonseca Vidigal, casada com o sr. Mário Barros Vidigal; D. Glória da Fonseca Pinto da Cruz, casada com o sr. Eduardo da Cruz Júnior, e do sr. Alvaro da Silva Maia.

O funeral realizou-se no dia 5, nesta Vila, após as respostas celebradas na Igreja Paroquial, sendo o estado sepultado em jazigo da família.

A família enlutada, em especial a esposa do finado, apresentamos sentidas condolências.

D. Rosa Pereira Alves

Também no dia 4, na residência de seus pais, em Silvalde, faleceu a sr.a D. Rosa Pereira Alves, filha do sr. Manuel Pereira Alves e da sr.a D. Germana Rodrigues de Oliveira; irmãs do sr. Manuel e Joaquim Pereira Alves, considerados industriais, José Pereira Alves e D. Angela Pereira Alves.

A finada era solteira e contava 65 anos de idade. O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério da freguesia. — A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Aluga-se

2 moradias novas com todos os requintos e garagem. Rua 18 n.º 71.

BAR RESTAURANTE Golfinho ALMOÇOS - JANTARES SERVIÇO À LISTA SALA DE CHÁ CERVEJARIA ESMERO E QUALIDADE Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925 ESPINHO

Registo Social

DOENTES

Eng.º Rebelo Bonito

Na sua casa, no Porto, tem estado doente, mas encontra-se fclmente melhor, o ilustre musicólogo, escritor, e nosso prezado colaborador literário, sr. Eagenheiro Porfírio Rebelo Bonito. Fazemos votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

Rev.º Padre Manuel de Oliveira Também se encontra doente, o rev.º Padre Manuel José de Oliveira, estimado capelão da Capela de Santa Maria Maior e de N.ª Sr.ª da Ajuda desta vila. Desejamos-lhe prontas melhoras.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Albertino da Silva Castro Soares, nosso prezado assinante e sua esposa D. Ana Alves Relvas, foi pedido em casamento para seu filho sr. Alcides António Relvas Soares, a mãe da senhorinha Rosa Maria da Silva Ramos, filha do sr. Capitão José da Silva Ramos e de sua esposa D. Maria da Silva Lopes Ramos.

O enlace realizar-se-á brevemente.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Dr. Miranda Valente

Este distinto clínico e sub-delegado de saúde do nosso concelho seguiu para Lisboa aonde foi assistir a um colóquio da sua classe.

Cofre de Caridade

O estimado assinante, de sr. Valentim D. Ferreira, enviou-nos com a importância da sua assinatura mais 40\$00, que destinamos aos nossos pobres. Bem haja.

EDUARDO MAIA MÉDICO Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49 Telef. 92 00 34 - ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 15 n.º 323 - Telefone 920805 ESPINHO

Caixa Geral de Depósitos

ESTABELECEMENTO AUTÓNOMO DO ESTADO

Novas condições para depósitos a prazo e à ordem:

Depósitos a Prazo (Entidades Privadas):

Table with 2 columns: Importâncias mínimas de 30 000\$00, 6 meses, renovável, 1 ano, renovável. Interest rates: 3,5% ao ano, 4% ao ano.

Depósitos à Ordem:

Table with 2 columns: Saldos até 30 000\$00, Saldos de 30 000\$01 a 100 000\$00, Saldos de 100 000\$01 a 500 000\$00, Saldos superiores a 500 000\$00. Interest rates: 2% ao ano, 1% ao ano, 0,5% ao ano, 0,25% ao ano.

ISENÇÕES FISCAIS: — Os juros dos depósitos estão isentos de imposto de capitais e de imposto complementar.

TODOS OS DEPÓSITOS CONSTITUÍDOS NA CAIXA TEM A GARANTIA DO ESTADO

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 18.ª Jornada Resultados

Table with columns J, V, E, D, F, C, P. Rows include U. Tomar, Torres Novas, Salgueiros, Beira Mar, Leça, etc.

Tramagal 2 Espinho 2. Em jogo disputado no Campo Duarte Ferreira...

ESPINHO - Arnaldo; Massas, Alcobia, Murraças e Ribeiro; Silva e Miranda; Teixeira, Jardim, Luciano e Momado.

ESPINHO - Arnaldo; Massas, Alcobia, Murraças e Ribeiro; Silva e Miranda; Teixeira, Jardim, Luciano e Momado.

ESPINHO - Arnaldo; Massas, Alcobia, Murraças e Ribeiro; Silva e Miranda; Teixeira, Jardim, Luciano e Momado.

JOGOS PARA AMANHÃ: Viseu-Tramagal, Espinho-Leça, Covilhã-Viseu, Torres Novas-Famalicão, Penafiel-Gouveia, Salgueiros-Beira Mar e Tomar-Lamas.

Campeonatos Regionais de Aveiro I DIVISÃO Resultados

Anadia 1 Ovarense 1, Bustelo 2 Paços de Brandão 0, Feirense 1, Lourosa 0, Arrifanense 2, Alba 0, Valecambrense 7, Oliveira d. Bairro 2, Agueda 3, S. João de Ver 0, Emoriz 0, Paços de Brandão 1, Oliveiraense 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P. Rows include Feirense, Valecambrense, Oliveiraense, Arrifanense, Lourosa, Agueda, Ovarense, Alba, Paços de Brandão, Cesarense, S. João de Ver, Oliv. do Bairro, Patense, Emoriz, Anadia, Bustelo.

Jogos para amanhã: Oliveirense-Anadia, Ovarense-Bustelo, P. Brandão-Feirense, Lourosa-Arrifanense, Alba-Valecambrense, O Bairro-Agueda, S. João de Ver-Emoriz e Patense-Cesarense.

Campeonato Nacional de Juniores

ESPINHO 2 SALGUEIROS 1. Jogo em Espinho, no campo da Azeiteira.

Os grupos: ESPINHO - Casal; Camarinha, Simplicio e Carlos; Tavares e Zé Manel; Moisés, Toninho, Pê, Abreu e Chico.

SALGUEIROS - Azevedo (aos 30 minutos Humberto), Barros, Leal e Jaime; Henrique e Melreles; Jorge, Rui Jorge, Canossa, Ernesto e Cruz.

Campeonato Corporativo de Aveiro CORFI 6 C. P. V. BAIRRO 0. Sob a arbitragem de M. Silva, a equipa espinhense da Corfi alinhou: Zé Santos (Abílio); Miguel, Daniel, Freitas e Oateiro; Capela e Alvaro; M. ganinho, Mota (Zé Santos), Armando e Leitões.

Campeonato Corporativo de Aveiro CORFI 6 C. P. V. BAIRRO 0. Sob a arbitragem de M. Silva, a equipa espinhense da Corfi alinhou: Zé Santos (Abílio); Miguel, Daniel, Freitas e Oateiro; Capela e Alvaro; M. ganinho, Mota (Zé Santos), Armando e Leitões.

Campeonato Corporativo de Aveiro CORFI 6 C. P. V. BAIRRO 0. Sob a arbitragem de M. Silva, a equipa espinhense da Corfi alinhou: Zé Santos (Abílio); Miguel, Daniel, Freitas e Oateiro; Capela e Alvaro; M. ganinho, Mota (Zé Santos), Armando e Leitões.

Campeonato Corporativo de Aveiro CORFI 6 C. P. V. BAIRRO 0. Sob a arbitragem de M. Silva, a equipa espinhense da Corfi alinhou: Zé Santos (Abílio); Miguel, Daniel, Freitas e Oateiro; Capela e Alvaro; M. ganinho, Mota (Zé Santos), Armando e Leitões.

Ainda sobre o Carnaval de Espinho

Conforme anunciamos no número anterior deste jornal, o Carnaval em Espinho limitou-se a pouco mais do que os balles tradicionais realizados em vários salões da vila, à animação em alguns cafés e ainda aos costumes individuais que se fantasiaram com trajes hilariantes para percorrerem as ruas da vila, bisnagando e transeuntando até os automóveis.

Em alguns cafés, o Carnaval era vivido com intensa alegria pela multidão que enchia por completo aqueles humildes estabelecimentos. As serpentinas e confetes eram utilizados com abundância, dando um aspecto de diversão agradável que não só os jovens gozaram os seus prazeres, mas também as pessoas de idade se sentiram mais novas ao colaborarem nestas brincadeiras carnavalescas.

O baile do Voleibol eruiu raízes, não só na população de Espinho como ainda nas camadas jovens de elite de várias localidades, predominando a cidade do Porto, de onde se deslocam anualmente dezenas de ensais para tomar parte nesta solene. O Salão encontrava-se superlotado, vendo-se as ruas contiguas à Pielas, pejudas do automóvel, cuja falta de locais para estacionamento foi notória.

No Salão de Fiestas de O. N. os Bombeiros Voluntários de Espinho levaram a efeito dois grandes balles, com a colaboração musical da Orquestra Melo. Talvez façam lembrar a muitos, as reuniões dançantes de outrora no salão nobre da Associação, que eram frequentadas pela elite espinhense.

No Salão do Grupo de Bem Fazer, realizaram-se no sábado, domingo, segunda e terça-feira animados balles, com música moderna, que foram bastante concorridos pelos seus habituais frequentadores.

No Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, também se realizaram balles de Carnaval, sendo os mesmos muito concorridos pelos associados.

No Salão de festas da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, tiveram lugar os grandiosos balles de Carnaval, sendo a assistência bastante seleccionada e em elevado número.

A parte os balles levados a efeito nos salões atrás mencionados, houve também outros ao ar livre, no lugar de Sales e próximo ao Matadouro Municipal, ambos com música gravada, registando-se em qualquer deles um elevado número de dançarinos.

Andebol de Sete ACADÉMICO 32 ESPINHO 14. A equipa de andebol de sete espinhense não tem sido feliz na sua participação no Nacional. Com efeito, as equipas aveirenses denunciaram uma categoria abaixo da normal verificada por clubes de outras Associações.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA DE José Marques Prucha. PORTO Rua do Cunha 217 Telef. 41439. Lugar da Quinta—Anta—Espinho (Casa do senhor Abel Marques) Telef. 92 04 40.

Academia de Música de Espinho. No dia 4 do corrente, reuniu o Conselho Geral da Academia de Música de Espinho, o qual, de harmonia com os respectivos estatutos, elegeu os novos Corpos Gerentes para o triénio de 1968/1970, que ficaram assim constituídos:

CONSELHO GERAL. Presidente—Arq.º Sérgio Gonçalves; 1.º Secretário—José da Silva Martins; 2.º Secretário—Luiz Almeida e Silva; CONSELHO ADMINIST. Presidente—Arq.º Jerónimo Ferreira Reis; Delegado da Câmara Municipal de Espinho—Domingos Soares Pereira; Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho—Dr. José Gouveia Osório Pereira de Melo; Delegado da Junta Distrital—Dr. Joaquim Sousa Rios; Secretário—Manuel Gonçalves da Fonseca; Tesoureiro—José dos Santos Almeida.

Por que esperamos?

continuação da 1.ª página. A altura da terra. Tudo isto seria feito o título precário, não contando para futuras indemnizações e, se tivesse sido aprovado o projecto quando o assunto foi tratado, já esse prazo estaria a expirar.

EDITAL

Registo Obrigatório das Explorações. DR. JOSE DA CRUZ MARTINS, médico-veterinário, Intendente de Pecuária de Aveiro, nos termos da Portaria n.º 22960, de 14 de Outubro de 1968 e ao abrigo do despacho do Ex.mo Senhor Director-Geral dos Serviços Pecuários, de 16 do corrente, faz saber que:

1.º—Que o prazo fixado no n.º 2.º do Edital publicado por esta Intendência em 22 de Novembro de 1968, é ampliado excepcionalmente para o dia 15 do próximo mês de Março.

2.º—Fim do prazo serão considerados em transgressão os proprietários ou responsáveis pelas explorações suínas, não registadas dentro dos prazos estabelecidos, incorrendo assim nas penalidades previstas pelo Decreto-Lei n.º 59209, de 14 de Maio de 1955, e consequentemente, na perda do direito a indemnização pelo abate compulsivo dos porcos dos focos de Peste Suína Africa.

CORFI — Organizações Industriais Textéis Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L. Cartório Notarial de Espinho. A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão.

Certifique-se previamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 1 do corrente mês de Março lavrada de fls. 69 a 70 verso do livro de notas para escrituras diversas C.N.º 17 deste cartório, foi alterado o artigo 17.º do pacto social da sociedade Corfi — Organizações Industriais Textéis Manuel de Oliveira Violas S.A.R.L., com sede no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho, constituída pela escritura de 31 de Janeiro de 1964, lavrada de fls. 22 verso 30 do livro de nota para escrituras diversas N.º 790 B do 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, o qual passou a ficar tendo a redacção seguinte:

Artigo 17.º — A Assembleia Geral reunirá anualmente até ao dia trinta e um de Março em Sessão Ordinária para efeitos de disposto no parágrafo final do artigo cento e setenta e nove do Código Comercial e extraordinariamente, sempre que for convocada pelos Administradores, pelo Conselho Fiscal e pelo Presidente da Mesa.

Está Conforme com o Original. Espinho e cartório notarial, 4 de Março de 1968. O Ajudante do Cartório, (José dos Santos Sil).

Junta de Acção Social Comissão Distrital de Aveiro. A importância dos Acidentes Oculares no Trabalho e sua Profilaxia.

Realizou-se ontem, na sede do Grémio do Comércio de Aveiro e sob a presidência do Ex.mo Governador Civil do Distrito, a sessão inaugural da Campanha de Protecção Ocular que vai efectuar-se neste Distrito promovida pelo Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, sessão essa na qual usou da palavra o reputado médico oftalmologista daquela cidade, Dr. Joaquim Ribeiro Breda, sobre o tema «A importância dos Acidentes Oculares em Medicina do Trabalho e sua profilaxia».

Agradecemos o convite que nos foi dirigido, assinado pelo Ex.mo Presidente da Comissão Distrital e Delegado de I. N. T. P. do Distrito de Aveiro, sentindo não termos podido comparecer devido à dificuldade de transportes à hora em que a referida sessão inaugural se efectuou.

Não!... Não vegete... arrastado de sofrimentos... Viva alegremente, cheio de Saúde! Robusteca-se pela Alta Cultura Física — Ginstica, Maçagem, Banhos, Dietética, etc. sob orientação do Prof. Sá Couto. Licença individual e em curso. Tel. 92 06 49 ESPINHO.

Instituto de Beleza MARIA IVONE FLOR. Depilação Eléctrica, Massagens Manicure, Pedicure, limpeza de pele e agora com tratamentos de emagrecimento e ao duplo queixo. Rua 19 Prédio Vité — Telef. 921052 ESPINHO — Entrada pela Rua 19 n.º 670 - 2.º Esq.

